

IDE lança projeto que incentiva a evangelização



“Sementes de luz – Evangelizar hoje”. O Instituto de Difusão Espírita promove, a partir deste mês, uma série de iniciativas que tem por objetivo conscientizar os pais para a importância da evangelização espírita. A ideia é fazer com que os adultos estimulem nos filhos, desde cedo, o interesse pelo conhecimento dos ensinamentos de Jesus e da doutrina espírita; enaltecendo os valores morais, por vezes esquecidos na sociedade atual.

O projeto é uma realização conjunta dos departamentos Doutrinário, da Infância e Juventude e de Divulgação.

Página 3

Jovens discutem a questão das drogas em encontro espírita

Em uma parceria com outras três instituições espíritas de Juiz de Fora, o IDE organizou, neste mês, a 6ª edição do “Bate-papo espírita” – evento que reúne jovens de diversas mocidades do município, para um dia de estudos, reflexão e confraternização. Nesse ano, oito integrantes do IDE compareceram ao encontro realizado no Centro Espírita União, Humildade e Caridade, que teve como foco central o debate sobre as drogas lícitas.

Página 3



▼ Diretoria promove I Encontro de Evangelizadores

O Departamento da Infância e Juventude do IDE vai realizar, em maio, uma reunião com os trabalhadores da evangelização.....3

▼ Agenda Espírita

Maio é mês de seminários e de Fórum Espírita.....4

▼ As origens do bem

Ricardo Baesso propõe reflexões sobre o altruísmo.....5 e 6

▼ A tarefa de evangelizar

Sandrelena Monteiro aborda questões relevantes sobre a formação moral de crianças e adolescentes.....6 e 7

▼ TED

Fique por dentro das discussões da primeira edição do projeto “Temas Espíritas em Debate”.....8

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h

Centro de Convivência Beth Baesso (artesanato)

Terça-feira: 15h

Coral Sol Maior

Sábado: 16h

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h

Farmácia/CAEC

Segunda a sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Projeto Ser Feliz

Domingo: 9h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h45 e 19h

Grupos de Estudos

Grupo André Luiz

Segunda-feira, 20h – Dirigente: José Lucas

Grupo Emmanuel

Terça-feira, 15h – Dirigente: Sônia Medina

Grupo Joanna de Ângelis

Terça-feira, 20h – Dirigente: Déa Fernandes

Grupo de Estudos e Apoio aos Médiuns

Quarta-feira, 18h30 – Dirigente: Léia da Hora

Grupo Allan Kardec (1)

Quarta-feira, 19h – Dirigente: Manoel Xavier

Grupo Allan Kardec (2)

Quinta-feira, 20h – Dirigente: Ricardo Baesso

Grupo Allan Kardec (3)

Sexta-feira, 20h – Dirigente: Myrian Jorio

Grupo Allan Kardec (4)

Sábado, 17h – Dirigente: Luci Ferreira

Grupo Yvonne do Amaral Pereira

Sábado, 17h30 – Dirigente: José Pires

Grupo Novo Testamento

Sábado, 17h30 – Dirigente: Fábio Fortes

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Allan Gouvêa e Carolina Pires

Jornalista Responsável: Carolina Pires Araújo – MTB/MG: 13614

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Myrian Jorio e Sandra Lia Neves

Departamento de Divulgação: Allan Gouvêa e Carolina Pires

Departamento Doutrinário: Ademir Amaral e Léia da Hora

Departamento da Infância e Juventude: Claudia Nunes e Fábio Fortes

Departamento Mediúnico: Marco Corrêa e Geraldo Marques

Departamento Social: Joselita Valentim e Ricardo Baesso

Departamento de Promoção e Eventos: Jussara Goretti e Nilza Amaral

Tempo de evangelizar

Pode-se dizer que a música é arte de combinar sons e silêncios, sendo uma das expressões mais antigas do homem. Ela também tem a capacidade de transcender nações, constituindo-se em uma linguagem universal. Nas últimas semanas, a música passou a estar mais presente no cotidiano do IDE. Antes das reuniões públicas, as crianças e os evangelizadores estão cantando no salão, acalentando os corações e favorecendo um ambiente de paz e luz.

A iniciativa faz parte do novo projeto lançado pela Diretoria do IDE, “Sementes de Luz – Evangelizar hoje”. Por essa razão, a edição desse mês é especialmente voltada à atividade de evangelização. Além de todas as informações sobre o projeto, é divulgada uma entrevista sobre a tarefa e missão de evangelizar com a educadora Sandrelena Monteiro. Agora em maio também será realizado o I Encontro de Evangelizadores na casa.

Esse movimento tem como foco a conscientização dos pais e responsáveis sobre o papel da evangelização. O expositor espírita José Passini nos disse uma vez: “as reuniões públicas são uma distração para os pais enquanto as crianças são evangelizadas”. É preciso resgatar esse propósito, principalmente no mundo contemporâneo, em que tantos outros atrativos podem ser um empecilho à evangelização.

Programação de palestras – Maio 2013

Dia	Horário	Expositor(a)/Instituição
2 - quinta-feira	20h	Sheila Mara - Shiela
3 - sexta-feira	15h	Arthur Bernardes - Guarani
4 - sábado	19h	Luciana Barbosa - Amor ao Próximo
9 - quinta-feira	20h	Guaraci de Lima Silveira - IDE-JF
10 - sexta-feira	15h	Guaraci de Lima Silveira - IDE-JF
11 - sábado	19h	Ana Lucia Baeta - Casa Espírita
16 - quinta-feira	20h	Sérgio Alvim - Bezerra de Menezes
17 - sexta-feira	15h	Carlos Ricardo Santana - Celuz
18 - sábado	19h	Cléber Gonçalves - Casa Espírita
23 - quinta-feira	20h	Vitor Silvestre - Joana de Ângelis
24 - sexta-feira	15h	Ana Lúcia Campos - FEAk
25 - sábado	19h	Fludoaldo Talis de Paula - IDE-JF
30 - quinta-feira	20h	Joselita Valentim - IDE-JF
31 - sexta-feira	15h	Maria Aparecida Belgo - IDE-JF

Programação de palestras – Junho 2013

Dia	Horário	Expositor(a)/Instituição
1 - sábado	19h	Maria das Graças Rodrigues - Casa Espírita
6 - quinta-feira	20h	Fábio Fortes - IDE-JF
7 - sexta-feira	15h	Arthur Bernardes - Guarani
8 - sábado	19h	Fábio Fortes - IDE-JF
13 - quinta-feira	20h	Sandrelena Monteiro - IDE-JF
14 - sexta-feira	15h	Gerlado Marques - IDE-JF
15 - sábado	19h	Sandrelena Monteiro - IDE-JF
20 - quinta-feira	20h	Léia da Hora - IDE-JF
21 - sexta-feira	15h	Sérgio Chaves - IDE-JF
22 - sábado	19h	Léia da Hora - IDE-JF
27 - quinta-feira	20h	Elson Braga - IDE-JF
28 - sexta-feira	15h	Cáritas Figueiredo - IDE-JF
29 - sábado	19h	Elson Braga - IDE-JF

Sementes de Luz incentiva evangelização no IDE

Com o lema “quem ama evangeliza”, o projeto *Sementes de Luz - Evangelizar hoje* é implantado na casa pelo Departamento Doutrinário. A expectativa é valorizar o trabalho de evangelização de crianças e jovens, conscientizando os pais e responsáveis da importância dessa atividade para a educação moral e cristã de seus filhos. Para a diretora Léia da Hora, idealizadora do projeto, “ao longo destes anos, temos visto a missão espiritual dos pais se perderem nas necessidades humanas”.

Assim, a iniciativa busca “ajudá-los a compreender, a estimulá-los, a dar-lhes a força de que necessitam”, assegura Léia.

Sementes de Luz será realizado ao longo dos dois anos da gestão atual, sendo promovidas diversas ações: palestras esclarecedoras sobre temas relacionados à evangelização; atividades de interação entre os pais/responsáveis e as crianças e jovens, de modo a fortalecer os laços familiares; encontros de apoio a pais cujos filhos estão passando por um momento

de desequilíbrio emocional (inquieta, inseguro, com dificuldades para dormir etc.).

A inauguração do projeto está prevista para o mês de junho, quando as reuniões públicas da casa vão abordar quatro temáticas principais: O Educador Jesus, A Educação segundo o Espiritismo, A família na educação dos espíritos, e A evangelização de crianças e jovens. O projeto também é apoiado pelos Departamentos de Divulgação e da Infância e Juventude.

Domingo também é opção de evangelização

A partir desse mês, os pais e responsáveis também podem levar suas crianças e jovens à evangelização de domingo no IDE, que será realizada entre 9h e 10h 30. Na oportunidade, os adultos poderão participar do grupo de estudo de Allan Kardec, dirigido por Ricardo Baesso e Maria das Graças.

Junho terá Tarde de Tortas

O Departamento de Promoção e Eventos já está planejando a organização do primeiro evento de sua atual gestão. A promoção será a tradicional Tarde de Tortas do IDE, a ser realizada no dia 9 de junho, em sua sede principal.

IDE participa do Bate-papo espírita

Cerca de 100 jovens espíritas de Juiz de Fora participaram, no último dia 5 de maio, da 6ª edição do “Bate-papo espírita” – encontro anual de mocidades espíritas de Juiz de Fora.

O evento de caráter itinerante foi sediado, desta vez, no Centro Espírita União, Humildade e Caridade e teve como tema “Drogas é (i)legal? – Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém”. Desde a terceira edição, o IDE integra a organização do Bate-papo, que já foi realizado na instituição no ano de 2010. Ao todo, oito representantes

da casa compareceram ao evento. Os jovens participaram de grupo de estudo, oficinas sobre alcoolismo, tabagismo e uso de medicamentos, e, ainda, de um programa interativo com convidados.



Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

*Chrystian Barroso
Chaves*
CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927

Joseane de Avellar Passarella

Psicóloga

Psicoterapia de casal e família



Quintal de Artes e Terapia
Av. Rio Branco, 232 B - Manoel Honório
Tel.: 3224-9903 / 9981-6418

Materiais de Construção

EXATO

Tel.: (32) 3221-3846
contato@exato.com.br

Av. Jesuino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.

UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS



Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Fone: (32) 3215-7776

Fax: (32) 3217-0289

www.charmecolejial.com.br

e-mail: charmecolejial@yahoo.com.br

Encontro reúne evangelizadores do IDE

No dia 18/5, entre 15h e 18h, será realizado o I Encontro de Evangelizadores do IDE, promovido pelo Departamento da Infância e Juventude (DIJ). Dentre os objetivos propostos, destacam-se: promover a integração dos evangelizadores do IDE; apresentar o Regimento da casa para o DIJ; discutir e encontrar soluções para os desafios na prática da evangelização (equipe, coordenação, programação e avaliação); e refletir sobre o futuro desse trabalho na instituição.

O evento promete ser um espaço de reflexão coletiva, interação e intercâmbio de ideias. Todos os evangelizadores da casa (que atuam às quintas, aos sábados ou aos domingos) estão convidados a participar. Para o diretor Fábio Fortes, "a evangelização é uma contribuição significativa à educação moral das crianças e jovens espíritas", em referência a Allan Kardec, no *Livro dos Espíritos* (q. 917), ao enfatizar que a meta da Educação, mais que instruir (ou ensinar) as pessoas, é torná-las homens de bem.

Programação

Sábado, 18/5/2013

15 às 15h40: Recepção e abertura

Apresentação do Regimento do DIJ e do resultado da pesquisa com os evangelizadores

15h40 às 16h40: Discussão em grupos

Grupo 1 – Maternal, Pré-Jardim e Jardim

Grupo 2 – I e II Ciclos

Grupo 3 – III Ciclo e Mocidade

16h40 às 17h: Café

17h às 17h20: Apresentação dos relatos do Grupo

17h20 às 18h: Encerramento

Agenda Espírita

Aula 4 – Projeto Evolução em Dois Mundos

18/05 – das 14h às 18h

O projeto tem o objetivo de aprofundar os conhecimentos acerca desta obra de André Luiz, psicografada por Chico Xavier. Nessa aula, o foco será o capítulo 4, cujo tema é "Automatismo e corpo espiritual". A facilitação será de Cléber Gonçalves.

AME-JF

Rua Espírito Santo, 650 – Centro

Inscrições: www.amejf.org.br

8º Fórum Espírita de Juiz de Fora

25/05 – de 9h às 18h

O tema central desta edição será a "Visão espírita sobre o paradoxo de se buscar a paz pelos caminhos da

violência", com os expositores Angélica Maia (Lavras), Ibraim Filogônio Neto e Walmor Barros de Camargos, ambos de Belo Horizonte.

Sede Social do Tupi Futebol Clube

Rua José Calil Ahouagi, 332 – Centro

Inscrições: contato.fejf@gmail.com (enviar nome completo e telefone)

Seminário "Como cooperas?"

26/05 – das 14h às 18h

Facilitador: Adriano Genovez

Quarta edição do evento promovido pelo Departamento de Promoção Social Espírita do Centro Espírita Amor ao Próximo.

CEAP - Rua Henrique Burnier, 314 – Mariano Procópio

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)

PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

DROG NEW

DROGARIA E PERFUMARIA

ENTREGAMOS
EM SUA RESIDÊNCIA

3225-3650
3224-5467

SERVIÇOS FARMACÉUTICOS:
Glicemia capilar, aferição de pressão arterial, perfuração de lóbulo auricular e aplicação de injetáveis.

FRALDA GERIÁTRICA
EM PROMOÇÃO

MasterCard

AMERICAN EXPRESS

VISA

ABERTO AOS SÁBADOS E DOMINGOS
Rua Paracatú, 554- Quintas da Avenida
Juiz de Fora - MG

As origens do bem

Ricardo Baesso de Oliveira

Charles Darwin considerava o problema do altruísmo – o ato de ajudar alguém – como um desafio potencialmente fatal para sua teoria da seleção natural. Se a vida fosse uma cruel “luta pela existência”, como um indivíduo altruísta poderia viver tempo suficiente para se reproduzir? Por que a seleção natural iria favorecer um comportamento que reduz nossas chances de sobreviver?

Em *A Origem do Homem*, Darwin escreveu: “Os indivíduos que preferiam se sacrificar a trair seus companheiros – como muitos selvagens faziam – frequentemente não deixavam descendentes que pudessem herdar sua natureza nobre.” E, no entanto, como Darwin sabia, o altruísmo está por toda parte. Os morcegos alimentam seus companheiros famintos; as abelhas cometem suicídio dando ferroadas para defender a colmeia; os pássaros criam filhotes que não são seus; o ser humano pula nos trilhos do metrô para salvar gente estranha. A onipresença desses comportamentos sugere que a bondade não é uma estratégia derrotista para a vida, embora, sob o aspecto da biologia evolutiva, o bem seja uma estupidez, pois dá força e recurso ao outro na luta pela vida, reduzindo nossa possibilidade de sobrevivência.

Como entender isso? Uma hipótese elegante foi apresentada recentemente (2012) pelo biólogo de Harvard, Edward Wilson, no livro *A Conquista Social da Terra*. O autor indaga: as pessoas são inerentemente boas, mas corruptíveis pelas forças do mal? Ou, pelo contrário, são

intrinsecamente malvadas, só podendo ser redimidas pelas forças do bem? Ele mesmo responde: as pessoas são ambas as coisas. O dilema humano, segundo ele, foi preordenado pela forma como nossa espécie evoluiu, sendo, portanto, uma parte da natureza humana.

O autor explica que o dilema do bem e do mal foi criado por aquilo que ele denomina de seleção multinível, ou seja, a seleção natural que se dá em duas dimensões: individual e de grupo. A seleção individual e a seleção de grupo agem conjuntamente sobre o mesmo indivíduo, mas em grande parte em oposição uma a outra. A seleção individual é o resultado da competição por sobrevivência e reprodução entre integrantes do mesmo grupo. Ela molda instintos em cada integrante que são fundamentalmente egoístas em referência aos demais integrantes. Em contraste, a seleção de grupo consiste na disputa entre sociedades, por meio do conflito direto e da competência diferencial na exploração do meio ambiente. A seleção de grupo molda instintos que tendem a tornar os indivíduos altruístas entre si. A seleção individual é responsável por grande parte do que chamamos de pecado, acrescenta Wilson, enquanto a seleção de grupo é responsável, essencialmente, pela virtude. Juntas criaram o conflito entre o anjo e o demônio de nossa natureza.

Há, segundo ele, uma regra férrea na evolução social humana: grupos altruístas derrotam grupos egoístas. Os seres humanos foram obrigados a buscar a morali-

dade – a fazer a coisa certa, a se refrear, a ajudar os outros, às vezes correndo risco pessoal –, porque a seleção natural favoreceu essas interações dos integrantes do grupo que beneficiam o grupo como um todo.

A seleção de grupo pode ser invocada para explicar a cooperação, um traço importante da natureza humana. O altruísmo aumenta a força e a competitividade dos grupos e tem sido favorecido durante a evolução humana. O altruísmo autêntico se baseia em um instinto biológico pelo bem comum da tribo.

Tendo como base *O Livro dos Espíritos*, podemos sugerir as ideias seguintes:

Durante suas vivências reencarnatórias, o princípio espiritual foi incorporando instintos, que passaram a fazer parte de sua individualidade. Conviveu com o mal, mas também necessitou conhecer o bem para sobreviver; dependeu do egoísmo como elemento indispensável à sobrevivência no reino animal e nos períodos que precederam a conquista da razão, mas se identificou igualmente com instintos relacionados à cooperação, à renúncia e à generosidade, adquirindo experiências e escrevendo em sua consciência as leis de Deus (LE, item 621).

Essas leis deveriam oportunamente lhe ser lembradas, pois as tinha esquecido e desprezado (LE, item 621-a). Os maus instintos fazem frequentemente que ele esqueça a lei de Deus (LE, item 620). Deus, no entanto, tem confiado a muitos homens a missão de revelar sua lei. (LE, item 622).

Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 07.102.808/0001-11

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

 **Grupo Prisma**
consultoria empresarial

- Administração
- Contabilidade
- Marketing
- Projetos

Rua: Tavares Bastos, 93 - São Mateus - Juiz de Fora/MG
gprisma.com.br (32) 3215-6870

Ao perguntar aos Espíritos Superiores por que Deus não criou a Humanidade em melhores condições, Kardec recebeu deles a seguinte resposta:

Os Espíritos foram criados simples e

ignorantes. Deus deixa ao homem a escolha do caminho. Tanto pior para ele se toma o mau caminho: sua peregrinação será mais longa. Se não existissem montanhas, o homem não compreenderia que

se pode subir e descer; e se não existissem rochas, não compreenderia que há corpos duros. É preciso que o Espírito adquira experiência e, para isso, é necessário que conheça o bem e o mal (LE, item 634).

A tarefa de evangelizar

O tema de destaque dessa edição é a evangelização de crianças e jovens. Para esclarecer algumas questões sobre a educação espírita, O IDEAL entrevistou a colaboradora Sandrelena Monteiro, pesquisadora em Educação que possui vasta experiência com mocidade espírita.

1) Diante de todas as mudanças sociais operadas ao longo dos últimos anos, qual a importância da educação espiritual de crianças e adolescentes?

Diante desta questão, busquei inspiração na introdução do livro *O problema do Ser, do Destino e da Dor*, de Léon Denis. Sugiro que o leitor faça o mesmo. Apesar de cronologicamente distante no tempo, as advertências do autor nos ajudam a pensar a educação nos dias atuais. Chama-nos a atenção para o fato de que as instituições de ensino nos fazem conhecer muitas coisas no plano material, mas parecem, ainda, ignorar a natureza da alma humana e seu verdadeiro destino: a espiritualidade. Ainda hoje, vemos educadores se ressentirem frente à tarefa de educar crianças e jovens, tendo como principal reclamação, ao lado do desinteresse para o aprendizado formal, a questão da violência em diversos matizes: física, emocional e espiritual.

O não respeito e a desvalorização do outro e de si mesmo como ser humano.

Esta talvez seja uma das chagas da nossa sociedade nos dias atuais que, a meu ver, nasce do esquecimento de si enquanto Espírito Reencarnado.

Penso que, ao lado da educação que se pauta no avanço da ciência, tão promissora nos dias atuais, há que se ter em alta conta a educação espiritual, pois somente a consciência de nós mesmos enquanto Espíritos nos possibilitará um “voltar-se” sobre si mesmo, em um (re) encontro com nossa espiritualidade e com a certeza de que, enquanto filhos do mesmo Pai, devemos nos amar.

2) Qual é a responsabilidade dos pais na formação moral dos filhos? Em que medida o trabalho da Evangelização pode auxiliar nessa tarefa?

A busca de entendimento desta questão implica em recorrermos ao *Livro dos Espíritos*, no capítulo II – Da encarnação dos Espíritos, quando trata do objetivo da encarnação: chegar à perfeição; executar a parte que lhe toca na obra da criação. No mesmo capítulo, ao tratar da pluralidade das existências: “Não é raro que um mau Espírito peça que lhe sejam dados bons pais, na esperança de que seus conselhos o encaminhem por melhor senda” (questão 209). E, ainda, “[...] os Espíritos têm que contribuir para o progresso uns

dos outros. Pois bem, os Espíritos dos pais têm por missão desenvolver os de seus filhos pela educação. Constitui-lhe isso uma tarefa. Tornar-se-ão culpados, se vierem a falir no seu desempenho” (questão 208).

Considero que esta advertência última dos Espíritos não seja no sentido de amedrontar os pais, mas sim no de lhes chamar a atenção para sua responsabilidade junto àqueles que recebeu, em seus braços, como filhos. As respostas dos Espíritos a Kardec, quanto à responsabilidade dos pais na educação espiritual dos filhos, dão conta plenamente dessa questão.

Quanto à segunda pergunta, sobre o auxílio do trabalho de evangelização neste mister, avalio que a educação espiritual não seja uma tarefa apenas das casas religiosas. Dizemos que deve começar na família, não é mesmo? Mas e quando são os pais que carecem, primeiramente, desta educação? Aqui se encontra a grande tarefa das casas religiosas: educar pais para educar filhos e, ainda, educar filhos para educar pais. Talvez pudéssemos resumir: educar a família.

3) Deve-se obrigar os filhos a frequentar uma escola de evangelização?

Ao refletir sobre esta questão, fiz alguns

reparadora
cirurgia
estética
plástica

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h

NOVA
TENDÊNCIA
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br

Musicoterapia

É a utilização controlada da Música
no tratamento de distúrbios físicos
ou emocionais.

Ana Maria R. Lobato

Clínica. Escolar. Hospitalar.
Distúrbios Neurológicos
(Alzheimer. PC. Parkinson)
Déficit de Aprendizagem
Saúde Mental (Autismo. Depressão)
Musicalização Infantil. Alunos Especiais
Violão - Iniciantes

Cursos e Palestras
lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ambrósio Braga, 193 - Granbery
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859/9905-5859

apontamentos que gostaria de dividir com o leitor.

No Brasil, há leis construídas pelos homens que determinam que os pais matriculem seus filhos na escola oficial, no período de vida que vai dos 6 aos 14 anos de idade. O não cumprimento desta regulamentação implica em penalidades. Não existe nenhuma lei construída pelos homens, pelo menos não que eu já tenha visto veiculada pela mídia de massa, que determine que os pais levem seus filhos à escola de evangelização. Sendo assim, legalmente, não. Os pais não podem obrigar os filhos a frequentar uma escola de evangelização.

Diante disso, fico refletindo se a melhor palavra aqui seria obrigar. Acredito, desta forma, que até podemos obrigar uma pessoa a permanecer em um local contra a sua vontade, mas não podemos obrigá-la a aprender aquilo que ela não quer. Não podemos obrigá-la a ser o que ela não quer ser, a sentir o que não quer sentir, a viver o que não quer viver. Em última instância, enquanto Espíritos, somos livres e, enquanto seres livres, ninguém pode nos obrigar a nada, nem mesmo à evangelização.

Por outro lado, se me perguntasse se os pais, enquanto responsáveis pela educação espiritual de seus filhos, devem desde a tenra idade levá-los a conviver em um meio em que se fale de evangelho, dos exemplos de Jesus, da possibilidade de sermos seres melhores e mais felizes, do amar ao próximo como a si mesmo, eu responderia, sim. Os pais devem levar seus filhos para a escola de evangelização.

Veja, não podemos obrigar a criança a evangelizar-se, mas podemos criar situações para que ela, a partir da experiência feliz com o evangelho, possa

fazer da prática cristã uma constante em sua vida.

Mas para que a evangelização seja uma experiência feliz para a criança, ela precisa ser uma experiência feliz para os pais. Sendo assim, nada de pais brigando antes de sair de casa: prepare-se para o dia da evangelização. Nada de pais reclamando sobre o fato de deixar de fazer alguma coisa para ir à escola de evangelização com a criança: faça do ir à escola de evangelização um programa da família. Tente fazer da experiência evangélica uma lição de casa para todos.

4) Qual é o papel do evangelizador na educação espiritual de crianças e adolescentes?

Penso que o principal papel da pessoa que assume o compromisso de contribuir na educação espiritual de crianças e adolescentes, principalmente quando se trata de uma escola de evangelização, é se preparar para fazê-lo. A educação espiritual não pode ser feita de improviso. Imprevistos acontecem e precisamos estar atentos a eles, mas não podem ser uma desculpa ao improviso sempre.

A evangelização, como a ação que mais direta e sistematicamente afeta a missão de uma casa religiosa – a educação espiritual dos seres –, deve ser feita com responsabilidade e conhecimento por parte daqueles que a ela se propõem. Cabe, nesse momento, a assertiva do Mestre: “sois condutores de alma”. E como conduzir se não sei por onde ando, como ando e por que ando.

Certamente que não esperamos que os “anjos” desçam dos céus para realizar um trabalho que compete a nós. Por isso, não esperamos que os evangelizadores cheguem ao trabalho já prontos, perfeitos,

concluídos, mesmo porque a imperfeição e a inclusão são características do ser humano. Esperamos que sejam pessoas conscientes da sua importância na casa, da grandiosidade de seu trabalho, da responsabilidade diante dos seres que lhes são entregues por seus pais com um único pedido: nos ajude em sua educação espiritual, a oportunizar-lhes serem pessoas melhores e mais felizes.

5) Além de levar os filhos à Evangelização, que outras iniciativas devem ser empregadas pelos pais?

A mais importante de todas, fazer da experiência evangélica uma experiência feliz. Assim como ensinamos nossos filhos a gostar de ler, de escrever, de ir à escola, de comer verduras e legumes para uma vida material saudável, precisamos ensiná-los a se alimentarem para uma vida espiritual saudável.

Além, ou melhor dizendo, juntamente com a frequência à escola de evangelização, o Evangelho precisa estar presente em nossa casa. Uma das formas de materializar tal situação é o Culto do Evangelho no Lar. Mas temos diversas outras, como, por exemplo, ensinar nossos filhos a fazer sua prece íntima, a conversar com os Espíritos Superiores responsáveis por nosso núcleo familiar. Assim como em nossos momentos de dor, sofrimento, dúvida, buscamos consolo e orientação nos bons livros e na oração, podemos e devemos ensinar nossos filhos, desde pequenos, a fazer o mesmo. Não precisamos saber a bíblia ou os livros espíritas de cor, mas precisamos saber onde buscar orientação e como alcançar a sintonia com os Bons Espíritos, não é mesmo? Devemos ensinar isso a nossos filhos. Entendo que aqui está o ponto central da educação espiritual.

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com

IOT
ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

**ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA**

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

T.E.D.

A primeira exposição do projeto “Temas Espíritas em Debate” (TED), realizado no último dia 3 de maio, inaugurou uma nova forma de estudo no IDE, que vai muito além das limitações estruturais que se têm estabelecido no interior da doutrina. A inovação desse estudo reside, primeiramente, na seleção dos temas que se caracterizam por sua atualidade e por apresentar uma dimensão complexificada e de natureza não consensual ou não acabada.

O encontro inaugural mostrou como temas de difícil compreensão podem ser analisados a partir das contribuições teóricas disponíveis na codificação kardequiana e na ciência dita “oficial”. A pesquisa abordada pelo professor da UFJF, David Sérgio, discute o assunto *O Espírito dorme na pedra: as experiências do princípio inteligente no reino mineral*, que pretende elucidar o processo de passagem do princípio inteligente pelo reino mineral, conforme consta em obras importantes da doutrina espírita. David parte da hipótese de que para se entender algo, é necessário ter como referência o conhecimento já disponível. E, nessa aproximação, busca-se a compreensão de fenômenos que ainda não estão completamente explicados.

O problema de pesquisa inicial indaga, desde já, se, de fato, o Espírito “dorme na pedra”. Ao analisar as propriedades dos cristais, por exemplo, é possível perceber

Temas Espíritas em Debate

que se trata de um elemento sujeito à lei evolutiva, assim como os demais elementos dispostos no universo. Outro exemplo diz respeito ao funcionamento de uma membrana celular, cuja atividade inteligente também ilustra um traço evolutivo complexo, ainda que numa perspectiva microscópica.

O professor também demonstra, dessa forma, a importância do estágio do princípio inteligente no reino mineral, a fim de estabelecer as características evolutivas necessárias para chegar à forma hominal. Destaca-se que apenas quando se torna um Espírito é que surge, no princípio inteligente, a individualidade, tal como a concebemos.

A primeira discussão do TED contou com a participação de dezenas de trabalhadores, que certamente saíram, no mínimo, instigados com as reflexões proporcionadas pelo espaço, haja vista o volume de perguntas e comentários formulados ao final da exposição. O TED constitui-se, assim, como um espaço de debate para temas pouco abordados nos centros espíritas e que fazem valer a necessidade do homem de buscar explicações para os mistérios dos mundos que estão à nossa volta.

O próximo estudo do TED já tem data marcada: 5 de julho, e o tema será *É possível diferenciar experiências mediúnicas de transtornos mentais?*. Agende-se.



DROGARIA DU EDSON

Entrega em Domicílio

CARTÃO VISA E CREDICARD

Cheque Pré-datado

Praça Dr. João Penido, 26
Estacionamento para clientes em compra

Telefones:

3231-0494/3212-4318

Art'Nossa ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro